

PIBID - DESENVOLVENDO O SENSO CRÍTICO INFANTIL ATRAVÉS DO PROJETO “FATO OU FAKE”

ODS 4 – Educação de Qualidade

Ana Letícia Morais Ferreira (Universidade de Taubaté)

Fernanda Vialta e Souza (Universidade de Taubaté)

Ana Camila Victoriano (EMIEF Prof. Dr. João Baptista Ortiz Monteiro)

Cristiane Tavares Casimiro de Oliveira (Universidade de Taubaté, Orientadora)

O projeto “Fato ou *Fake*”, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), teve como propósito trabalhar com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental o desenvolvimento da capacidade de identificar informações falsas e distinguir entre fato e *fake news*. A escolha do tema se relaciona à crescente necessidade de formar cidadãos críticos diante do excesso de informações que circulam, especialmente nos meios digitais. O objetivo principal foi proporcionar aos estudantes a reflexão sobre notícias reais e fictícias, fortalecendo sua autonomia intelectual e senso crítico. Para isso, utilizamos uma sequência de atividades planejadas em equipe, como a leitura do livro “Riki Está Mentindo”, jogos de cartas com afirmações verdadeiras e falsas, *quizzes* interativos no *Kahoot*, produção de histórias em quadrinhos e também atividades realizadas na quadra da escola. Observamos que as crianças demonstraram grande interesse em sair da sala de aula e realizar propostas em espaços externos, o que favoreceu ainda mais a motivação e engajamento. O acompanhamento das turmas revelou participação ativa, especialmente na etapa de criação das História em Quadrinhos, quando os alunos conseguiram representar situações práticas de checagem de informações. Um desafio enfrentado durante a execução do projeto ocorreu em uma dinâmica competitiva, que precisou ser adaptada para manter o foco pedagógico, demonstrando a importância da sensibilidade docente diante dos contextos da sala de aula. Como resultado, observou-se o fortalecimento da consciência crítica dos alunos, evidenciado na atividade final em que registraram a principal lição aprendida. Entre as respostas,

destacou-se: “Aprendi a checar se a notícia é verdadeira”. Essa frase sintetiza o impacto do projeto e a relevância da prática pedagógica voltada para o enfrentamento da desinformação. Conclui-se que a experiência do PIBID vai além do cumprimento de exigências curriculares, pois possibilita às futuras professoras vivenciarem o exercício real da docência, unindo teoria e prática de forma transformadora e reafirmando a escolha pela educação como caminho profissional.

Palavras-chave: *Fake News*; Educação básica; PIBID; Senso crítico; Currículo; Integração de Tecnologias ao Currículo.